

PACIENTES COM CANCRO DO PULMÃO NO HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO SÃO ELEGÍVEIS PARA TERAPIA DIRIGIDA

ASSUCENA GUISSSEVE ^{1,2,6}, ALBERTO MUALINQUE ³, TIBÉRIO GASOLINA ², IVETE SAMUEL ¹, STÉLIO NHAVOTSO ³, ANILSA COSSA ³, ELIZABETE NUNES³, FABÍOLA FERNANDES ^{1,2}, FÁTIMA CARNEIRO ^{4,5,6}, CARLA CARRILHO ^{1,2}, RITA BARROS ^{4,5,6}.

1 - Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane; 2 - Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Central de Maputo, 3 - Serviço de Pneumologia do Hospital Central de Maputo; 4 - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto; 5 - Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal; 6 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal;

Introdução

- ✓ O cancro do pulmão (CP) é a principal causa de morte por cancro e o 2º mais frequente em ambos os sexos em todo mundo.
- ✓ Em Moçambique, encontra-se na 15ª posição em termos de frequência e na 10ª posição em termos de mortalidade.
- ✓ O diagnóstico é feito por exames patológicos e classificado em dois grandes grupos: carcinoma de pulmão de pequenas células (CPPC) e carcinoma de pulmão não pequenas células (CPNPC).
- ✓ O CPNPC é o mais diagnosticado em estadios avançados, onde a terapia convencional não é efectiva. A descoberta de mutações activantes no Receptor de Factor de Crescimento Epidérmico (EGFR) sensíveis a inibidores de tirosina kinase (ITK) alterou a sua abordagem terapêutica com resultados encorajadores.
- ✓ Em Moçambique este é o primeiro estudo que faz a pesquisa destas mutações para avaliar a elegibilidade dos pacientes com CP para tratamento com ITK.

Objectivo

- ✓ Determinar a frequência e padrão de mutações do EGFR nos doentes diagnosticados com CPNPC no Hospital Central de Maputo (HCM)

Metodologia

Foi feita a revisão retrospectiva dos registos dos doentes consecutivos com diagnóstico histológico de cancro do pulmão no HCM em 2023, cruzando dados do Registo oncológico hospitalar, de biópsias de Anatomia Patológica, e de internamento do serviço de Pneumologia; A coloração usada para o diagnóstico foi hematoxilina-eosina (H&E). A classificação histológica e a confirmação de pulmão como local primário fez-se por imunohistoquímica (IHQ) com anticorpos para factor de transcrição anti-tiroidiano-1 (TTF-1) e proteína P40. O estudo molecular de EGFR foi feito por PCR através da plataforma Idylla (Fig. 1).

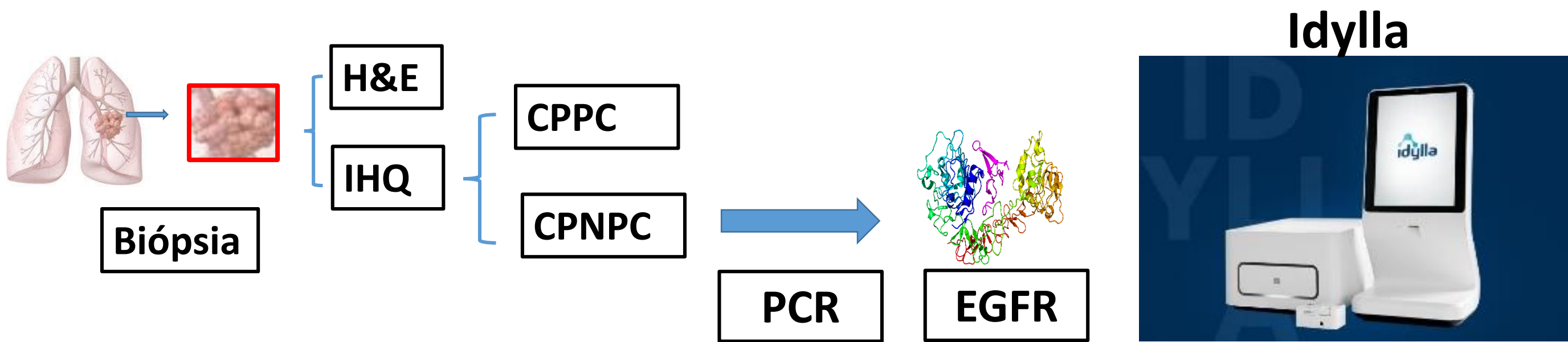


Fig. 1 Metodologia do estudo histopatológico e pesquisa de mutações nos CP

Resultados: Característica dos pacientes

Em 2023 foram diagnosticados no HCM 89 casos do Cancro do pulmão, dos quais 38 tinham confirmação histológica. Destes, foram excluídos 10 (6 de origem metastática e 4 duplicados). A amostra final foi de 28 casos avaliados.

Tabela 1. Características dos pacientes com cancro do pulmão

Características dos pacientes	Nº(%)
Idade (anos)	
Mediana	60.5 anos
Idade (min-máx)	27-85 anos
Sexo	
Masculino	10 (35.7%)
Feminino	18 (64.3%)
Tipo Histológico	
Adenocarcinoma	24 (85.7%)
Carcinoma epidermoide	4 (14.3%)
Total	28 (100.0)

Resultados: Classificação histológica do CP

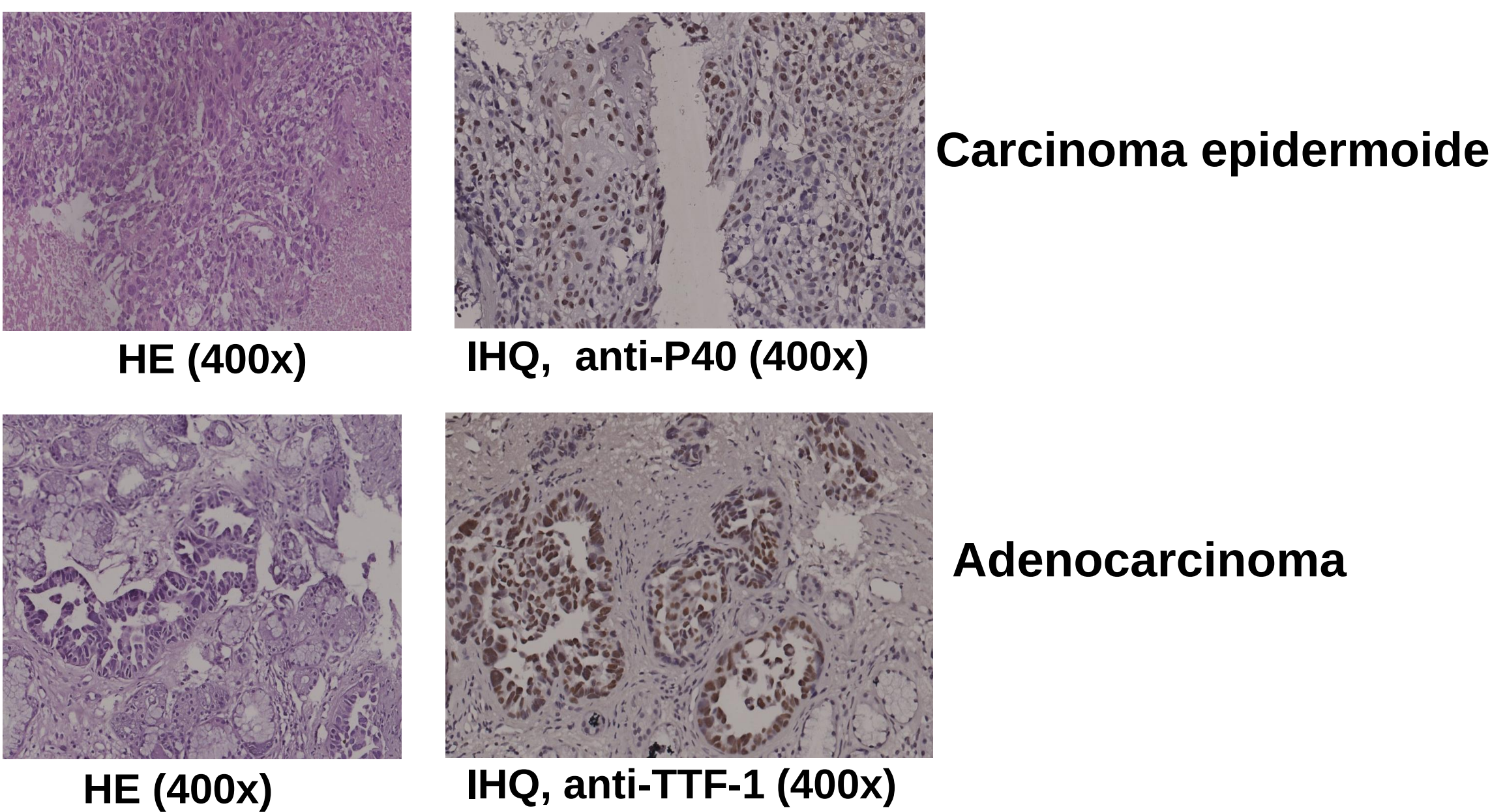


Fig 2. Padrão histológico e de expressão do TTF-1 e P40

Legenda: HE - Hematoxilina-Eosina, IHQ - imunohistoquímica, TTF-1-Factor de transcrição anti-tireoideano, P40 - proteína P40

Resultado: Frequência de mutação EGFR

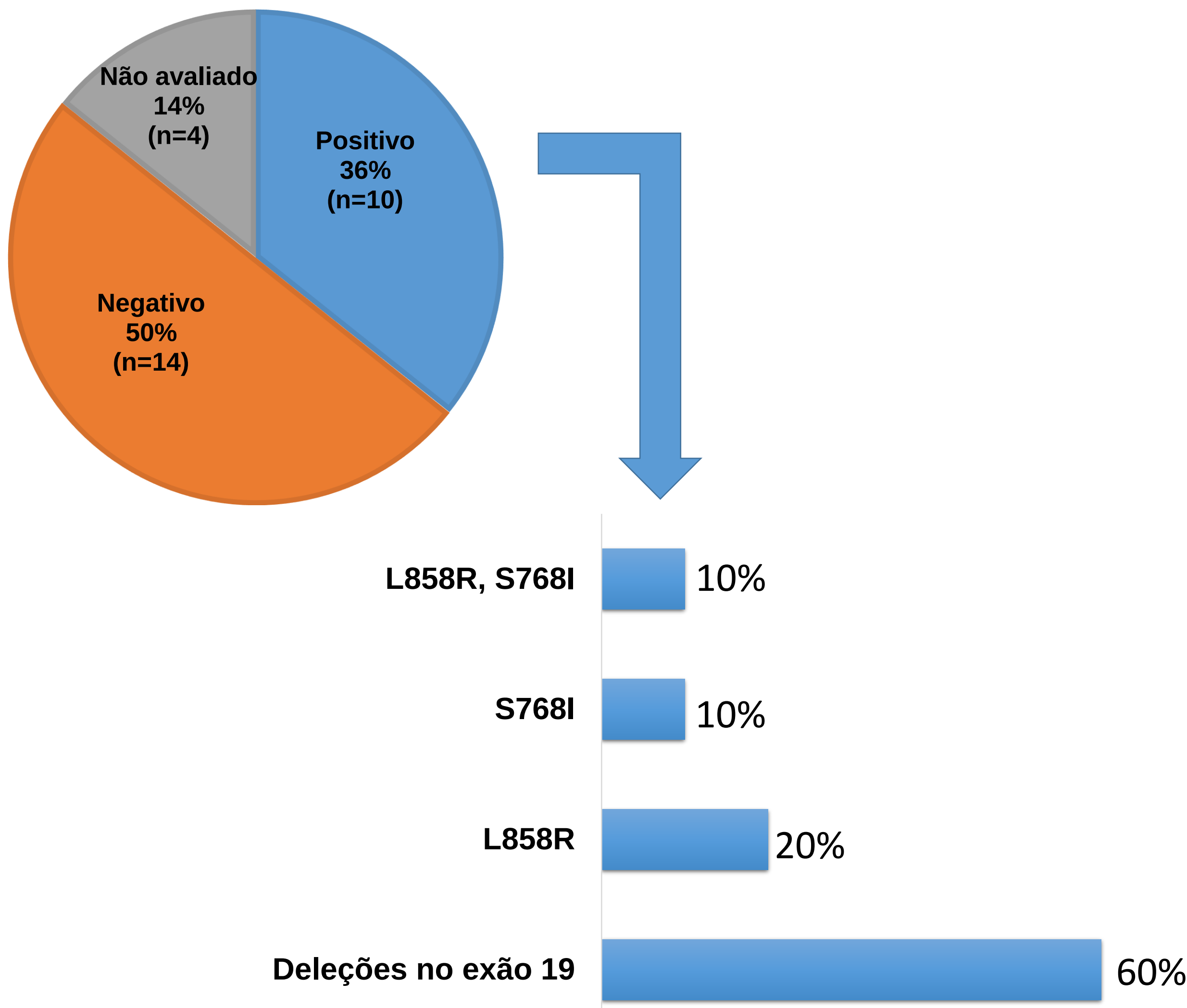


Fig.3. Frequência e descrição das mutações do EGFR

Legenda: EGFR – Receptor de factor de crescimento epidérmico

Conclusões e Recomendações

- O cancro do pulmão é mais frequente em mulheres, destacando-se assim a importância de identificar os factores de risco associados;
- O adenocarcinoma é o tipo histológico mais comum (85.7% dos casos) entre os CP diagnosticados.
- A frequência de mutações no EGFR nas amostras de tecido pulmonar avaliadas foi de 37%.
- Cerca de 60% das mutações detectadas são deleções no exão 19 ou mutação L858R no exão 21 (20%)
- Os dados obtidos reforçam a necessidade de introdução de terapia dirigida com ITK no Sistema Nacional de Saúde moçambicano, com vista à melhoria de sobrevivência dos pacientes com mutações EGFR.

Palavras-chave: cancro do pulmão, Mutações do EGFR, Terapia dirigida, Inibidores de Tirosina Kinases

Referências Bibliográficas

- Mraih Z, et al. EGFR mutation status in Tunisian non-small-cell lung cancer patients evaluated by mutation-specific immunohistochemistry. BMC Pulm Med. 2018 Aug 9;18(1):132. doi: 10.1186/s12890-018-0706-5. PMID: 30092812; PMCID: PMC6085720
- Lahmadi M, et al. Analysis of EGFR Mutation Status in Algerian Patients with Non-Small Cell Lung Cancer. Asian Pac J Cancer Prev. 2021 Apr 1;22(4):1063-1068. doi: 10.31557/APJCP.2021.22.4.1063. PMID: 33906297; PMCID: PMC8325123.

Correspondência: Assucena Luís Guisseve, FAMED-UEM, SAP-HCM

E-mail: assucenaguissseve@gmail.com **Tell:** +258828529890